

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM CASO DE MUTISMO SELETIVO

Islaine Silva da Luz¹, Gabriela bonassi colett², Laura Lidani Cividini³, Ariele Machado dos Santos⁴, Débora Rodrigues⁵,
Fabiana Piccoli⁶

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Islaine Silva da Luz, Islaine001_silvadaluz@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O transtorno do mutismo seletivo traz prejuízos educacionais e psicossociais para crianças de diversas idades. O seu início ocorre habitualmente antes dos 5 anos de idade, percebido geralmente no espaço escolar. As características associadas podem incluir fatores como timidez excessiva, medo de constrangimento, isolamento, retraimento social, traços compulsivos e comportamento opositor leve. Seus fatores diagnósticos incluem o fracasso persistente para falar em situações sociais, apesar de falar em outras situações, além de uma perturbação que interfere na realização educacional, profissional e na comunicação social. **Objetivo:** Contribuir para a prática da formação do aluno do curso de psicologia, por meio do contato do acadêmico com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos e habilidades se materializem em ações profissionais. **Método:** A terapia sistêmica foi a abordagem utilizada, buscando entender as pessoas a partir das interações que estabelecem com seu ambiente e com outros indivíduos ao seu redor. Tratando-se de um caso clínico infantil, a ludoterapia foi a principal ferramenta utilizada durante as sessões. **Resultados:** Nesse momento o paciente comunica-se verbalmente com a professora, os colegas, com os profissionais e estagiários da clínica escola, além de não demonstrar timidez excessiva frente a desconhecidos. **Conclusão:** Visando os resultados já obtidos, pode-se apontar o benefício da ludoterapia, ferramenta que possibilitou a evolução do quadro clínico. Atividades como a casa terapêutica, baralho das emoções, livros de histórias infantis, caixa de areia e os materiais artísticos para que o paciente possa se expressar são recursos extremamente eficazes. Do mesmo modo, técnicas como o ensaio comportamental e treino de habilidades sociais também mostraram-se satisfatórias. Considerando o estado da arte e os conhecimentos na área, o trabalho exposto mostra-se significativo pois é um caso de sucesso clínico, ampliando os estudos de caso acerca da temática do mutismo seletivo.

Palavras-chave: Mutismo seletivo; Ludoterapia; Intervenções Psicoterapêuticas; Infância; Abordagem Sistêmica.